

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA INCIDÊNCIA DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DO CEARÁ: UM ESTUDO ABRANGENTE DOS ANOS 2020 A 2022

Mariana Oliveira Carvalho Rocha¹; Ana dark Torres Pessoa ², Eduardo dos Santos Silva³, Silvio Caetano Alves Junior⁴, Lucas Yure Santos da Silva⁵, Isabel Sousa Alcântara⁶, Tayná Moraes Clementino⁷, Renata Torres Pessoa⁸

Resumo: Animais peçonhentos são seres vivos que produzem toxinas ou venenos que são prejudiciais à saúde e bem-estar dos seres humanos. Os animais com maior notoriedade são espécies de aranhas, escorpiões, serpentes, e abelhas, portanto, é de interesse público conhecer aqueles que podem trazer mais riscos a sociedade e assim promover condições necessárias de atendimento e tratamento. Diante do exposto, o objetivo do presente estudo é investigar a incidência de casos de acidentes por animais peçonhentos no estado do Ceará nos anos de 2019 a 2022. Para este estudo foi realizado uma pesquisa com abordagem quantitativa, do tipo exploratório, por meios de dados epidemiológicos disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, durante os anos de 2020 a 2022. A partir dos dados publicados pelo SINAN foi possível observar que entre esse período foram notificados 25621 acidentes por animais peçonhentos. O ano de 2022 se destacou, apresentando o maior número de casos, com 36% dos casos apresentados. A distribuição dos resultados demonstra que o sexo feminino foi o mais atingido 52,9%, enquanto o sexo masculino se sobressaiu na faixa etária apresentou 47%. A faixa etária com maior número de acometimentos foi de 20 a 39 anos, registrando 34,7% dos casos. Em relação a classificação dos casos a maior parte foram de casos leves representado 87,7% dos acidentes. Os animais que mais apresentaram casos durante os anos de estudo foram Escorpião (67,92%), abelhas (13,74%), serpentes (10,50%) e aranhas (2,60%), os outros tipos de animais e os casos ignorados e brancos (5,24%). Com base nos dados disponibilizados pela SINAN, foi possível observar que os casos de acidentes por animais peçonhentos ainda possuem grande incidência no estado do Ceará, diante disso se faz necessário ações mais eficazes na educação da população em relação a estes animais e ações públicas de saúde para que possamos reduzir o número de acidentes com esses animais.

Palavras-chave: Animais peçonhentos. Incidência. SINAN.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



- ¹Universidade Regional do Cariri, e-mail: Mariana.carvaolive@urca.br
- ²Universidade Regional do Cariri, e-mail: ana.darck@urca.br
- ³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: eduardodos.santos@urca.br
- ⁴Instituto Gonçalo Moniz, e-mail: silvio.alves.bio@gmail.com
- ⁵Universidade Regional do Cariri, e-mail: lucas.yure@urca.br
- ⁶Universidade Regional do Cariri, e-mail: isabel.alcantara@urca.br
- ⁷Universidade Regional do Cariri, e-mail: tayna.morais@urca.br
- ⁸Universidade Regional do Cariri, e-mail: trabalho.renata18@gmail.com